



# ESTATÍSTICAS APAV GAV PORTIMÃO | 2012

APAV®  
  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima  
[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

## *Índice*

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Portimão	2
2. Caracterização da vítima	6
3. Caracterização do autor/a do crime	12
4. Caracterização da vitimação	16
5. Queixa/denúncia	21
6. Apoio prestado pelo GAV de Portimão	24

## 1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Portimão

O presente relatório estatístico, tem como principal objetivo, apresentar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Portimão durante o ano de 2012. Pretende-se caracterizar por um lado o trabalho desenvolvido pelo Gabinete, e o perfil dos utentes que recorreram a este serviço.

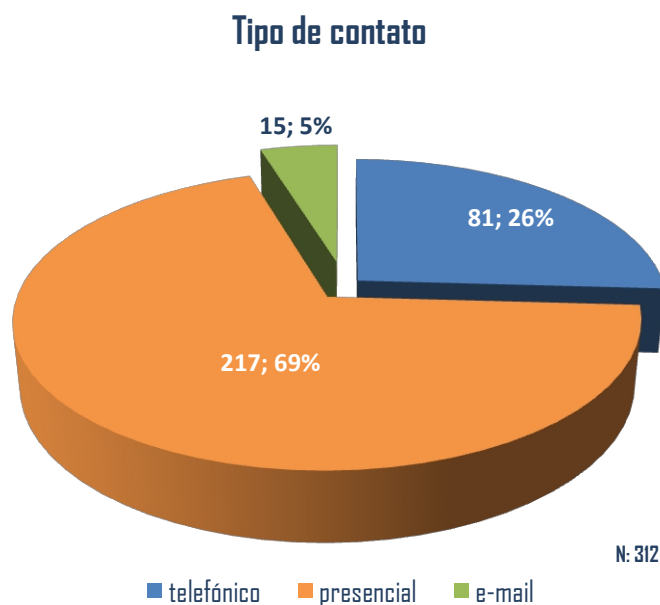
De acordo com os dados apurados, foi no mês de **Setembro (11,3%)** que mostrou maior afluxo de utentes, durante o ano de 2012. Seguiram-se os meses de **Março (10,6%)** e **Outubro (10,6%)**.

### Número de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	21	6,8
Fevereiro	19	6,1
<b>Março</b>	<b>33</b>	<b>10,6</b>
Abril	26	8,4
Maio	21	6,8
Junho	29	9,4
Julho	18	5,8
Agosto	22	7,1
<b>Setembro</b>	<b>35</b>	<b>11,3</b>
<b>Outubro</b>	<b>33</b>	<b>10,6</b>
Novembro	29	9,4
Dezembro	24	7,7
<b>Total</b>	<b>310</b>	<b>100</b>

Deste total de processos de apoio iniciados em 2012 e de alguns processos que terão tido início em anos anteriores, o Gabinete de Apoio à Vítima de Portimão realizou, em 2012, um total de **505 atendimentos** a utentes que procuraram os serviços da APAV.

No que diz respeito à forma como os utentes entram em contato com o Gabinete de Apoio à Vítima de Portimão, o **atendimento presencial** regista a maior percentagem, com **mais de 60%** dos registos assinalados. Segue-se o atendimento **telefónico com 26%** das situações.



Na sequência do tipo de contato realizado, faz-nos sentido referir por quem é efetuado esse contato. No caso do Gabinete de Apoio à Vítima de Portimão e para o ano de 2012, foram os **próprios (as)** utentes que contataram a Unidade em **cerca de 62,8%** das situações.

### contato realizado por

	N	%
<b>próprio(a)</b>	<b>199</b>	<b>62,8</b>
amigo/conhecido	18	5,7
empresa	7	2,2
familiar	44	13,9
instituição	33	10,4
outro	15	4,7
não sabe/não responde	1	0,3
<b>Total</b>	<b>317</b>	<b>100</b>

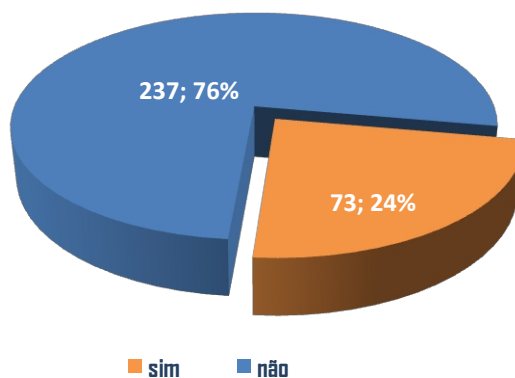
As referenciações efetuadas para o GAV de Portimão, foram sobretudo oriundas da **PSP (30,4%)** e de **amigos/conhecidos (12,1%)**.

## Referenciação para o GAV de Portimão

	N	%
amigo/conhecido	27	8,6
publicidade	2	0,6
autarquia	2	0,6
Comunicação Social	2	0,6
Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)	5	1,6
estabelecimento de ensino	1	0,3
estabelecimento de saúde	13	4,1
familiar	20	6,3
Guarda Nacional Republicana (GNR)	14	4,4
<b>Polícia de Segurança Pública (PSP)</b>	<b>68</b>	<b>21,6</b>
Polícia Judiciária	4	1,3
Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF)	1	0,3
Linha Nacional de Emergência Social (LNES 144)	2	0,6
Segurança Social	10	3,2
Tribunal	4	1,3
outro	49	15,6
Ñs/ñr	91	28,9
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>100</b>

Quanto ao tipo de intervenção necessária junto dos utentes do Gabinete de Apoio à Vítima de Portimão, em **24%** das situações foi necessário **intervir em crise** (processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente).

## intervenção na crise



N: 310

No que diz respeito aos 310 processos de apoio registados durante o ano de 2012, há que referir que em **264** deles **(85,2%)** verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

### existência de crime

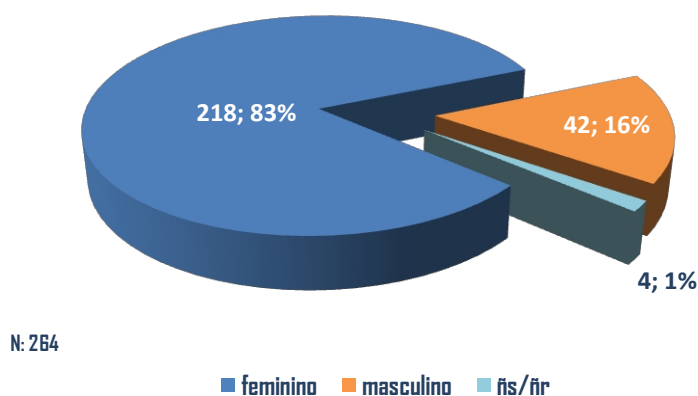
	N	%
sim	264	85,2
não	46	14,8
Total	310	100

É sobre estes 264 casos, que o restante relatório se irá debruçar.

## 2. Caracterização da vítima

Em termos de caracterização da vítima, os utentes que mais recorreram aos serviços do GAV de Portimão foram pessoas do **sexo feminino (218; 83%)**, com idades compreendidas entre os **25 e os 30 anos (9,8%)** e com **mais de 65 anos de idade (9,8%)**.

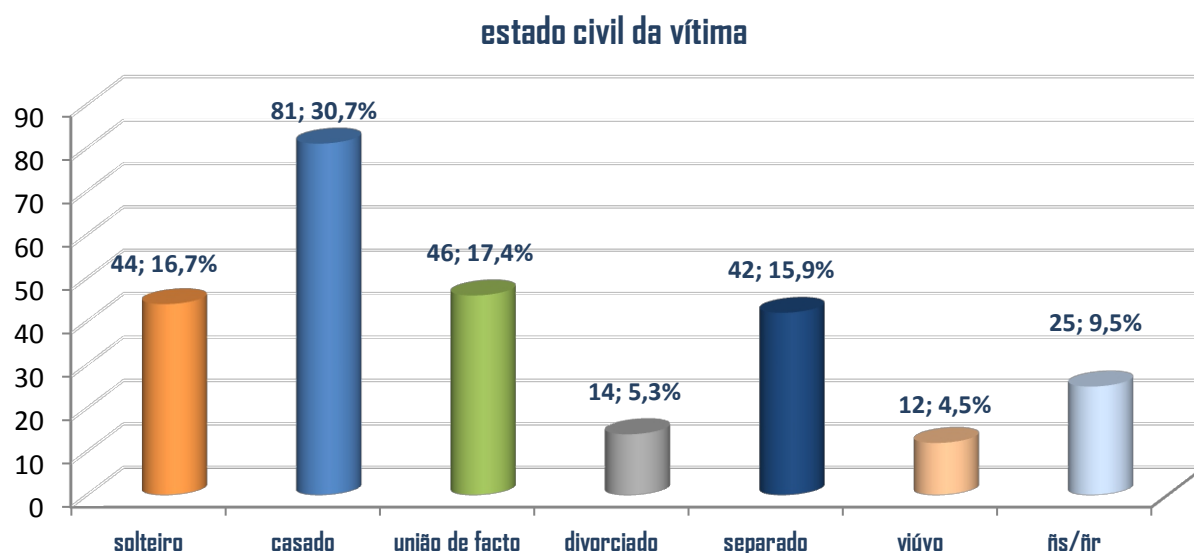
sexo da vítima



idade da vítima

	N	%
0-10 anos	14	5,3
11-17 anos	6	2,3
18-24 anos	17	6,4
<b>25-30 anos</b>	<b>26</b>	<b>9,8</b>
31-34 anos	23	8,7
35-40 anos	37	14
41-44 anos	23	8,7
45-50 anos	19	7,2
51-54 anos	9	3,4
55-60 anos	12	4,5
61-64 anos	9	3,4
<b>65+ anos</b>	<b>26</b>	<b>9,8</b>
não sabe/não responde	43	16,3
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>100</b>

Cerca de **30%** das vítimas eram **casadas**, seguindo-se as **pessoas em união de facto (17,4%)**.



N: 264

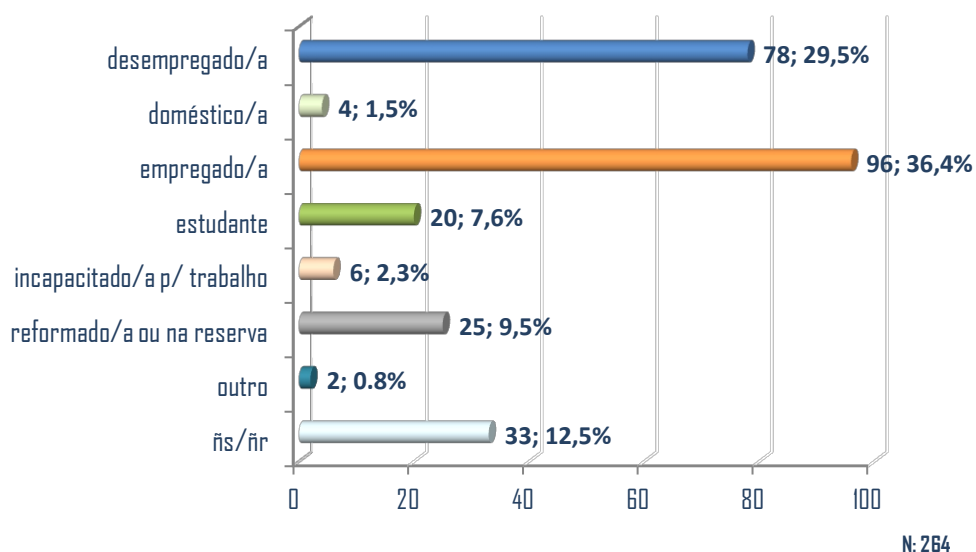
No que diz respeito ao tipo de família destacaram-se as **famílias nucleares com filhos (33,3%)**, seguindo-se as **famílias monoparentais (16,3%)**.

## tipo de família

	N	%
alargada	23	8,7
indivíduo isolado	27	10,2
monoparental	43	16,3
<b>nuclear com filhos</b>	<b>88</b>	<b>33,3</b>
nuclear sem filhos	11	4,2
reconstruída	34	12,9
não sabe/não responde	38	14,4
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>100</b>



## actividade económica



Em termos profissionais os dados apurados são coerentes, na medida em que os números da principal atividade económica e do principal meio de vida da vítima coincidem, sendo que os **empregados (36,4%)** vivem fundamentalmente do seu trabalho **(33,7%)**.

## principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	60	22,7
<b>do trabalho</b>	<b>89</b>	<b>33,7</b>
propriedade/empresa	1	0,4
apoio social	5	1,9
Rendimento Social de Inserção	9	3,4
pensão/reforma	26	9,8
subsídio de desemprego	14	5,3
subsídio por acidente/doença	2	0,8
outra situação	10	3,8
não sabe/não responde	48	18,2
<b>total</b>	<b>264</b>	<b>100</b>

Em 2012, e de acordo com os dados estatísticos do Gabinete de Apoio à Vítima de Portimão, as vítimas que recorreram ao serviço do GAV possuíam o **ensino secundário (7,2%)** e o **ensino superior (6,8%)**.

### nível de ensino

	N	%
pré-escolar	4	1,5
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	12	4,5
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	11	4,2
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	16	6,1
<b>ensino secundário</b>	<b>19</b>	<b>7,2</b>
ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	1	0,4
<b>ensino superior</b>	<b>18</b>	<b>6,8</b>
nenhum (não sabe ler/escrever)	7	2,7
nenhum (sabe ler/escrever)	8	3
outro	2	0,8
não sabe/não responde	166	62,9
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>100</b>

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **79,5%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**.

### nacionalidade da vítima

	N	%
Alemanha	3	1,1
Angola	1	0,4
Brasil	5	1,9
Cabo Verde	1	0,4
Camboja	1	0,4
Espanha	2	0,8
Estados Unidos da América	1	0,4
Finlândia	1	0,4
Guiné	2	0,8
Macao	2	0,8
Marrocos	2	0,8
Moçambique	1	0,4
Moldávia	10	3,8
Polónia	1	0,4
<b>Portugal</b>	<b>210</b>	<b>79,5</b>
Reino Unido	5	1,9
Roménia	5	1,9
Rússia	1	0,4
S. Tomé e Príncipe	1	0,4
Ucrânia	3	1,1
não sabe/não responde	6	2,3
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>100</b>

## Concelho de residência da vítima

	N	%
Aljezur	1	0,4
Coimbra	1	0,4
Lagoa	8	3
Lagos	10	3,8
Miranda do Douro	1	0,4
Monchique	3	1,1
Ourém	1	0,4
Portimão	65	24,6
Silves	9	3,4
não sabe/não responde	165	62,5
Total	264	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Portimão, mais de **20%** residiam no concelho de **Portimão**.

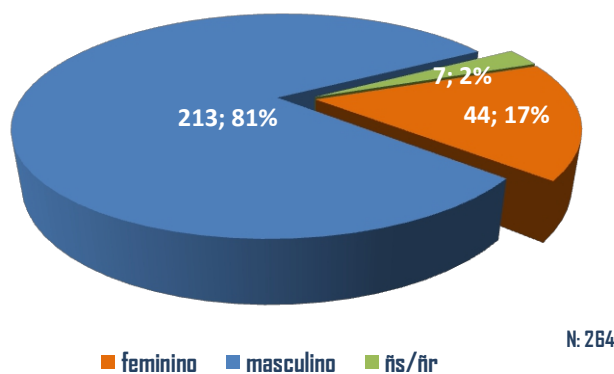
### 3. Caracterização do autor/a do crime

Relativamente aos dados da relação do autor do crime com a vítima, a maioria era **cônjuge (27,7%)** ou **companheiros (13,6%)**.

#### relação autor do crime/vítima

	N	%
a vítima é avô/avó	2	0,8
a vítima é filho/a	28	10,6
a vítima é genro/nora	1	0,4
a vítima é neto/neta	2	0,8
a vítima é padasto/madrasta	2	0,8
a vítima é pai/mãe	23	8,7
a vítima é sogro/sogra	3	1,1
a vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	2	0,8
colega de escola	1	0,4
<b>companheiro/a</b>	<b>36</b>	<b>13,6</b>
conhecido/a	13	4,9
<b>cônjuge</b>	<b>73</b>	<b>27,7</b>
ex-companheiro/a	19	7,2
ex-cônjuge	21	8,0
ex-namorado(a)	2	0,8
irmão/irmã	6	2,3
namorado(a)	4	1,5
nenhuma (autor identificável pela vítima)	5	1,9
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	6	2,3
outra	6	2,3
outro familiar	1	0,4
vizinho(a)	1	0,4
não sabe/não responde	7	2,7
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>100</b>

## sexo do/a autor/a do crime



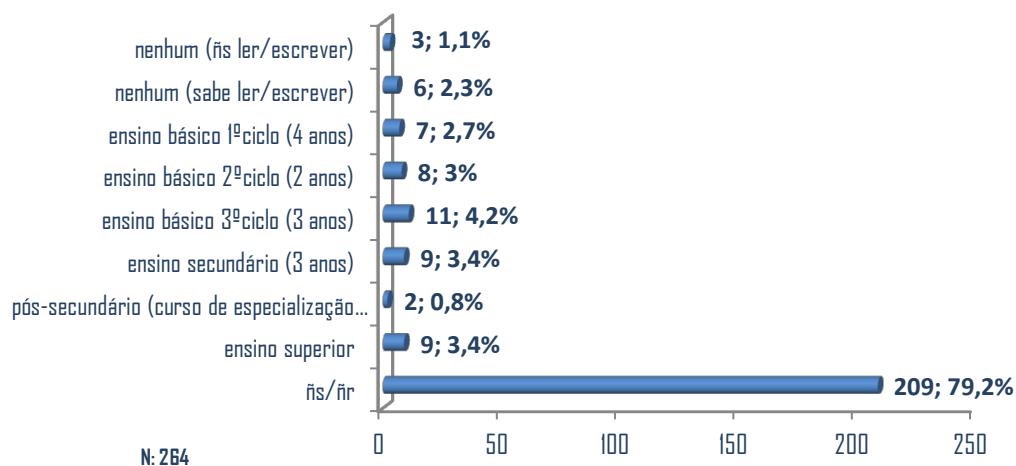
No que diz respeito aos autores de crime, cerca de **81%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **45 e os 50 anos de idade (13,3%)** e entre os **35 e os 40 anos de idade (12,1%)**.

## idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	3	1,1
18-24 anos	5	1,9
25-30 anos	20	7,6
31-34 anos	26	9,8
<b>35-40 anos</b>	<b>32</b>	<b>12,1</b>
41-44 anos	24	9,1
<b>45-50 anos</b>	<b>35</b>	<b>13,3</b>
51-54 anos	6	2,3
55-60 anos	10	3,8
61-64 anos	4	1,5
65 + anos	15	5,7
ñs/ñr	84	31,8
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>100</b>

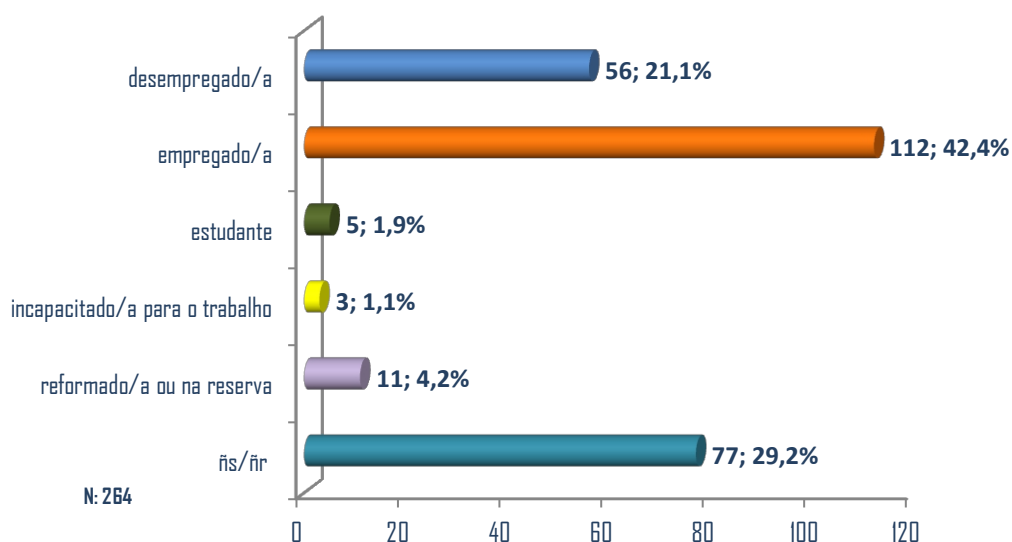
Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, no entanto, do que foi possível recolher, os que se destacam são o **ensino básico (3º ciclo)** com **3,4%**.

### nível de ensino do/a autor/a do crime



A principal atividade económica do autor do crime é a de **empregado** com **42,4%** das situações assinaladas, seguindo-se os **desempregados** com **21,1%** dos casos.

### atividade económica do/a autor/a do crime



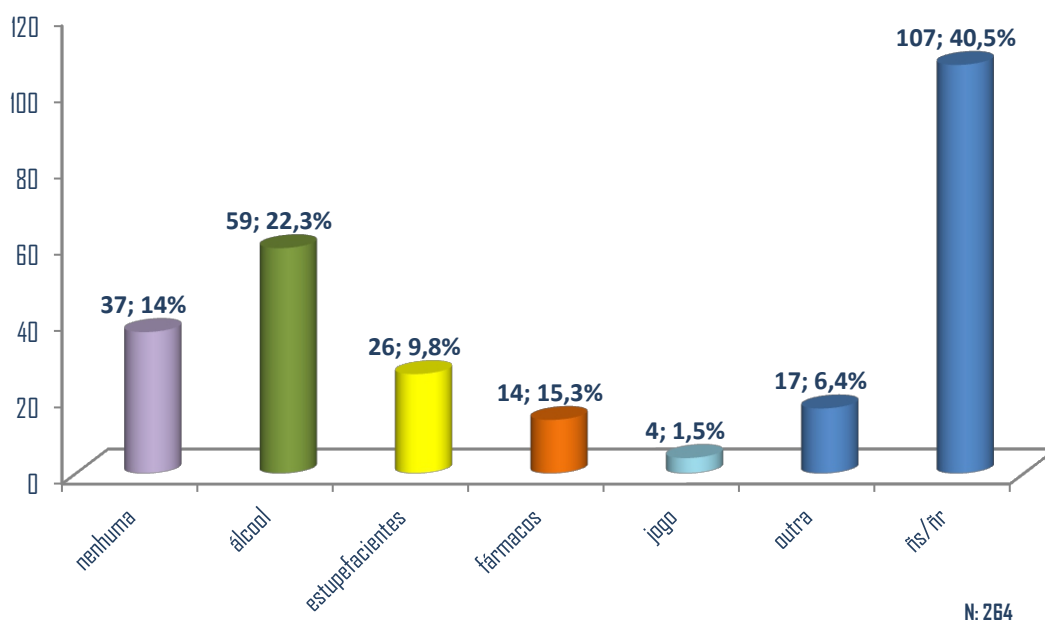
Em consonância com os dados anteriores, está o principal meio de vida do **trabalho** com **34,1%** dos registos.

### principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	7	2,7
<b>do trabalho</b>	<b>90</b>	<b>34,1</b>
apoio social	1	0,4
subsídio de desemprego	9	3,4
subsídio por acidente/doença	2	0,8
pensão/reforma	6	2,3
outra situação	7	2,7
n/s/nr	142	53,8
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>100</b>

As dependências do autor do crime que se salientaram foram o **álcool (22,3%)** e os **estupefacientes (9,8%)**. No entanto os autores **sem dependências** ainda representavam **cerca de 14%** do total apurado.

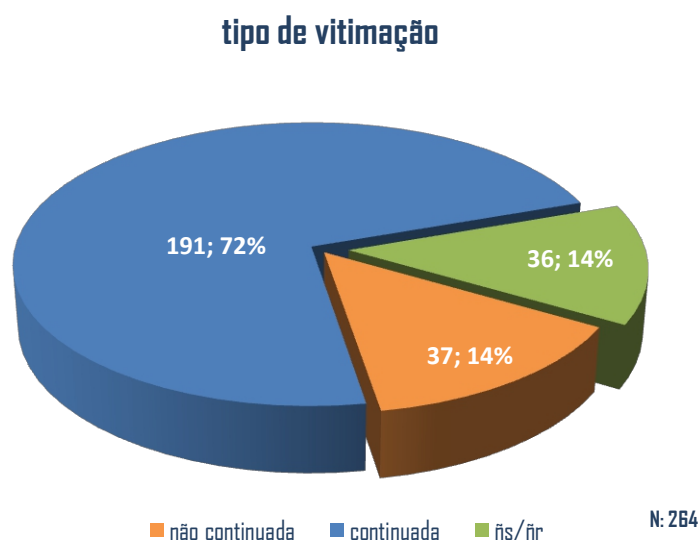
### dependências do/a autor/a do crime





## 4. Caracterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **72%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **7 meses e os 6 anos (14,8%)**.

**duração da vitimação**

	N	%
entre 1 e 6 meses	9	3,4
<b>entre 7 meses e 1 ano</b>	<b>23</b>	<b>8,7</b>
<b>entre 2 e 6 anos</b>	<b>16</b>	<b>6,1</b>
entre 7 e 11 anos	7	2,7
entre 12 e 20 anos	6	2,3
entre 21 e 30 anos	6	2,3
ãs/ãr	197	74,6
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>100</b>

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE PORTIMÃO 2012

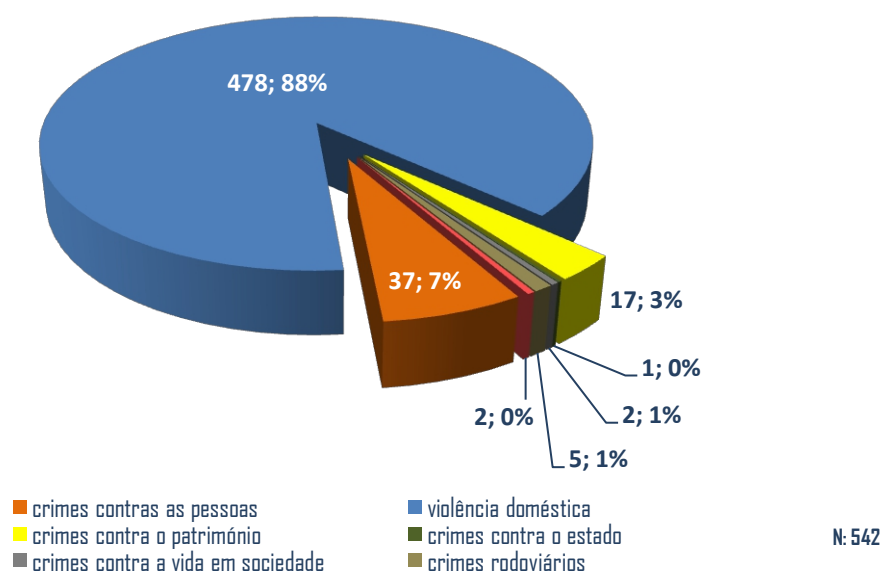
O local do crime mais referenciado foi a **residência comum** com **58,8%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (12%)**.

### local do crime

	N	%
escola	2	0,7
local de trabalho	12	4,5
lugar/via-pública	30	11,2
<b>residência comum</b>	<b>157</b>	<b>58,8</b>
residência da vítima	32	12
residência autor do crime	14	5,2
outra residência	2	0,7
outro local	17	6,4
viatura automóvel	1	0,4
<b>Total</b>	<b>267</b>	<b>100</b>

Os crimes de **violência doméstica (88%)** perfazem a maior parte dos crimes registados pelo GAV de Portimão no decorrer do ano de 2012.

### categorias de crimes



**crimes contra as pessoas: vida ou integridade física**

	N	%
homicídio tentado	1	5,9
maus tratos (que não violência doméstica)	1	5,9
ofensa à integridade física - outra (qualificada)	1	5,9
ofensa à integridade física grave	2	11,8
<b>ofensa à integridade física simples</b>	<b>11</b>	<b>64,7</b>
outros crimes contra a vida ou a integridade física	1	5,9
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100</b>

**crimes contra as pessoas: liberdade pessoal**

	N	%
<b>ameaça/coacção</b>	<b>3</b>	<b>50</b>
outros crimes contra a liberdade pessoal	2	33,3
rapto	1	16,7
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100</b>

**crimes contra as pessoas: crimes sexuais**

	N	%
outros crimes sexuais	3	50
violação (crianças ou adultos)	3	50
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100</b>

**crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada**

	N	%
difamação	4	50
outros crimes contra honra, reserva da vida privada	4	50
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

## crimes contra a vida em sociedade

	N	%
outros crimes contra a vida em sociedade	2	100
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100</b>

## crimes contra o estado

	N	%
outros crimes contra o Estado	1	100
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100</b>

## violência doméstica

<b>violência doméstica: sentido estrito</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
ameaça/coacção	99	21,2
injúrias/difamação	68	14,6
<b>maus tratos físicos</b>	<b>125</b>	<b>26,8</b>
<b>maus tratos psíquicos</b>	<b>129</b>	<b>27,7</b>
natureza sexual	2	0,4
outros crimes	43	9,2
<b>Total parcial</b>	<b>466</b>	<b>100</b>
<b>violência doméstica: sentido lato</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
coacção sexual	1	8,3
furto/roubo	1	8,3
outros crimes	1	8,3
<b>violação</b>	<b>5</b>	<b>41,7</b>
violação da obrigação de alimentos	4	33,3
<b>Total parcial</b>	<b>12</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>478</b>	<b>100</b>

### crimes contra o património

	N	%
<b>abuso de confiança</b>	<b>5</b>	<b>29,4</b>
<b>dano</b>	<b>5</b>	<b>29,4</b>
furto: outros furtos	1	5,9
outros crimes contra o património	2	11,8
roubo: em residência	1	5,9
roubo: outros roubos	3	17,6
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100</b>

### crimes rodoviários

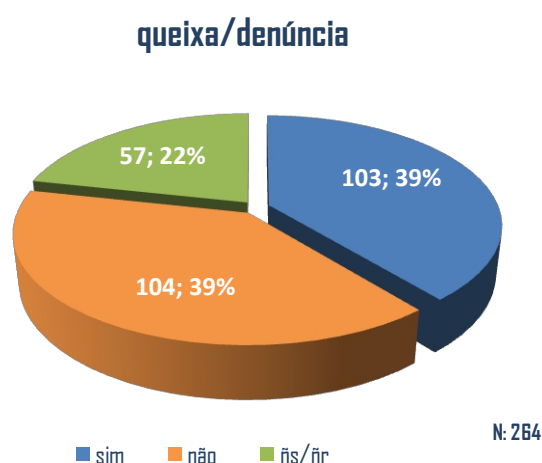
	N	%
<b>condução sob efeito do álcool/droga</b>	<b>3</b>	<b>60</b>
ofensa à integridade física	1	20
outros crimes rodoviários	1	20
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100</b>

### outros crimes

	N	%
escravidão	1	50
outros crimes	1	50
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100</b>

## 5. Queixa/denúncia

Nos 264 processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **103 queixas (39%)**; no entanto também em cerca de 39% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



Destas 103 queixas foram registados a **PSP (67%)** surgiu como o local privilegiado para a elaboração das queixas.

### local da queixa/denúncia

	N	%
<b>Polícia de Segurança Pública (PSP)</b>	<b>69</b>	<b>67</b>
Guarda Nacional Republicana (GNR)	23	22,3
Polícia Judiciária (PJ)	3	2,9
Serviços do Ministério Público	8	7,8
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>100</b>

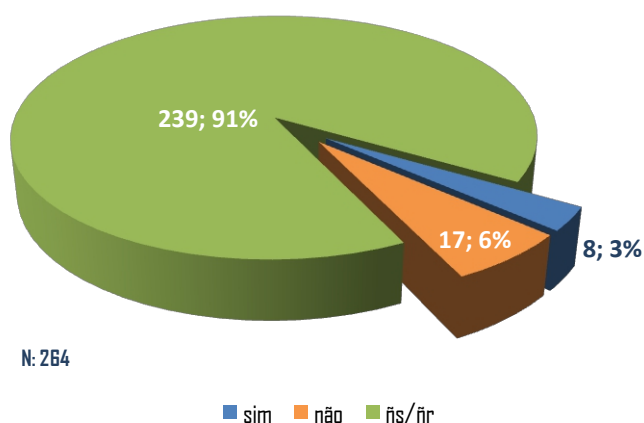
Destas 103 queixas devidamente referenciadas, **59,2%** das mesmas encontravam-se **em fase de inquérito**.

### situação processual

	N	%
<b>em fase de inquérito</b>	<b>61</b>	<b>59,2</b>
condenação	2	1,9
desistência	9	8,7
arquivamento	8	7,8
suspensão provisória	2	1,9
ñs/ñr	21	20,4
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>100</b>

Para além das entidades policiais, os utentes do GAV de Portimão poderiam ter **denunciado a sua situação a outras entidades**, algo que aconteceu somente em **3%** das situações.

### denúncia a outras entidades



## outras entidades

	N	%
Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)	2	25
<b>outras</b>	<b>4</b>	<b>50</b>
não sabe/não responde	2	25
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

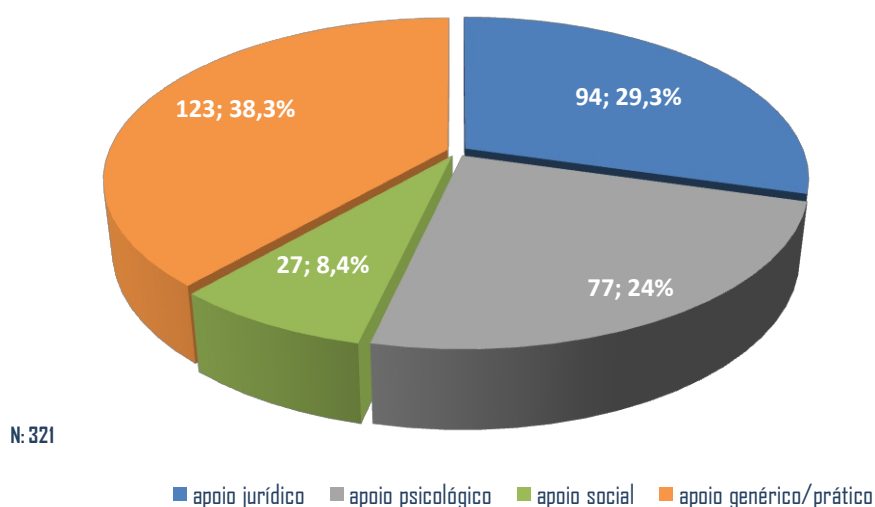
As entidades mais contactadas foram as **outras entidades não especificadas (50%)**.



## 6. Apoio prestado pelo GAV de Portimão

Dos vários tipos de apoio prestado pelo GAV de Portimão, durante o ano de 2012, foram o **apoio genérico/prático (39%)** e o **apoio jurídico (29%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.

apoio prestado pelo GAV de Portimão



apoio jurídico

	N	%
apoio na redacção e ou apresentação de queixa/denúncia	2	2,1
informação ao processo crime	2	2,1
informação ao processo de divórcio	2	2,1
outros apoios de natureza jurídica	4	4,3
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	2	2,1
<b>prestação de informação jurídica</b>	<b>82</b>	<b>87,2</b>
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>100</b>

## apoio psicológico

	N	%
<b>apoio emocional</b>	<b>70</b>	<b>90,9</b>
intervenção psicológica: continuada	2	2,6
intervenção psicológica: pontual	3	3,9
outros	2	2,6
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>100</b>

## apoio social

<b>apoio social - alimentação</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
articulação com outras entidades	1	3,7
apoio pecuniário directo	1	3,7
<b>fornecimento de alimentos</b>	<b>2</b>	<b>7,4</b>
<b>apoio social - alojamento</b>		
alojamento - articulação com serviços de habitação social	1	3,7
<b>articulação com Casas Abrigo</b>	<b>9</b>	<b>33,3</b>
articulação com outras entidades	3	11,1
<b>apoio social - outros</b>		
articulação com outras entidades	5	18,5
outras diligências	2	7,4
<b>apoio social - transporte</b>		
articulação com outras entidades	1	3,7
<b>apoio social - saúde</b>		
outro	2	7,4
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100</b>

## apoio genérico/prático

	N	%
informação sobre outras instituições	20	16,3
<b>outros</b>	<b>103</b>	<b>83,7</b>
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>100</b>

Nos 310 processos iniciados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Portimão, durante o ano de 2012, o Gabinete encaminhou os seus utentes para outras instituições, principalmente para a **Polícia de Segurança Pública (16,5%)** e para o **Tribunal (15,8%)**.

### Encaminhamentos realizados pelo GAV de Portimão

	N	%
Câmara Municipal	5	1,8
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	1	0,4
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	35	12,3
Escola	1	0,4
GNR (Guarda Nacional Republicana)	15	5,3
Juntas de Freguesia	1	0,4
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	6	2,1
Outro GAV (Gabinete de Apoio à Vítima)	11	3,9
Outros	41	14,4
Outros serviços de mediação Pública	1	0,4
PJ (Polícia Judiciária)	3	1,1
<b>PSP (Polícia de Segurança Pública)</b>	<b>47</b>	<b>16,5</b>
Santa Casa de Misericórdia	1	0,4
Segurança Social	44	15,5
Serviço de Mediação Penal	1	0,4
Serviços do Ministério Público	12	4,2
<b>Tribunal</b>	<b>45</b>	<b>15,8</b>
UAVIDRE (Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica)	3	1,1
Unidade de Saúde	11	3,9
<b>Total</b>	<b>284</b>	<b>100</b>

© APAV | Março 2013

SEDE | Unidade de Estatística:  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 15  
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública



QUEM SOFRE  
UM CRIME  
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)